

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (Em milhares de Reais)			
ATIVO	Notas	30/06/2018	31/12/2017
		117.566	114.815
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3c; 5	383	378
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3c; 6	78.289	68.555
Títulos e valores mobiliários	3b; 7	683	643
Outras contas a receber	8	12.044	11.428
Impostos a compensar	9	6.602	15.463
Taxa de administração a receber		248	921
Adiantamentos		5.677	4.326
Créditos diversos		411	510
Direitos por créditos em cobrança judicial	3j	13.173	12.590
Despesa do exercício seguinte	3e	56	-
Ativo não Circulante		32.029	31.819
Imobilizado	3f; 10	17.489	18.640
Intangível	3g; 11	14.540	13.180
Total do Ativo		149.595	146.635

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (Em milhares de Reais)						
	Capital social	Ajuste da Avaliação Patrimonial	Reserva de Retenção de Lucros	Reserva de reavaliação Ativos próprios	Lucros acumulados	Total
Saldos em 30 de junho de 2017	19.019	(1.097)	38.125	420	-	56.467
Ajuste da avaliação patrimonial	-	141	-	-	-	141
Resultado do semestre	-	-	-	-	12.769	12.769
Distribuição de lucros	-	-	(27.000)	-	-	(27.000)
Transferência para reserva de retenção de lucros	-	-	12.769	-	-	12.769
Saldos em 31 de dezembro de 2017	19.019	(956)	23.894	420	-	42.377
Ajuste da avaliação patrimonial	-	40	-	-	-	40
Resultado do semestre	-	-	-	-	12.517	12.517
Distribuição de lucros	-	-	(7.500)	-	-	(7.500)
Transferência para reserva de retenção de lucros	-	-	12.517	-	-	12.517
Saldos em 30 de junho de 2018	19.019	(916)	28.911	420	(12.517)	47.434

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL: A Embracon Administradora de Consórcio Ltda. (Embracon) tem por objetivo a constituição, organização e administração, na forma da legislação em vigor, de grupos de consórcio constituídos com a finalidade de propiciar a cada um dos consorciados, mediante um fundo comum, a aquisição de bens móveis e imóveis.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: As demonstrações contábeis foram elaboradas partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com as alterações introduzidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09 para a contabilização das operações associadas às normas e Instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), específicas para as empresas administradoras de consórcios e estão apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. Foram publicadas normas e interpretações pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC que alteram as práticas contábeis adotadas no Brasil, dentro do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade. Essas normas e interpretações precisam ser aprovadas pelo BACEN para que sejam aplicáveis ao Embracon. A Administração aguardará as deliberações do Conselho Monetário Nacional e do BACEN sobre essas normas e interpretações para ajustar as demonstrações contábeis dentro do que for aplicável. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou as seguintes pronunciações, observando-se integralmente pelo Embracon, quando aplicável: CPC 00 (R1) - Estrutura Contábil para Elaboração e Divulgação do Relatório Contábil-Financeiro, CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC, CPC 05 - Condução sobre Partes Relacionadas, CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações, CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, CPC 24 - Evento Subsequente, CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e CPC 33 (R1) - Benefícios e Empregados. A elaboração das demonstrações, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às administradoras de consórcios, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: os ativos fiscais diferidos, as antecipações de imposto de renda e Contribuição Social, provisão para as demandas cíveis, valorização de instrumentos financeiros e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas. Operações dos grupos de consórcio são controladas individualmente por grupo. A posição patrimonial e financeira desses grupos e as correspondentes variações nas disponibilidades de seus recursos estão sendo apresentadas, respectivamente, nas demonstrações consolidadas dos recursos de consórcio e das variações nas disponibilidades de grupos de consórcio. No segundo semestre de 2016, a Administração decidiu substituir o sistema de processamento de dados das operações de grupos de consórcio. Até a data do encerramento do balanço semestral, os trabalhos de parametrização de contas e de conciliação dos saldos contábeis ainda não haviam sido validados em sua totalidade. A Administração espera concluir esses trabalhos no segundo semestre de 2018. As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 23 de agosto de 2018.

NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS DA ADMINISTRADORA: As políticas contábeis adotadas pelo Embracon são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis. **a) Apuração do resultado:** O resultado é apurado de acordo com o regime de competência que estabelece que as receitas e despesas são incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrem, sempre simultaneamente quando se relacionam, independentemente de recebimento ou pagamento. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata die* e calculadas com base no método exponencial. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço. A receita com taxa de administração é reconhecida mensalmente em função dos recebimentos das contribuições pagas pelos grupos formados, e a despesa de comissão sobre venda de cotas de consórcio, cujo pagamento se dá em parcela única, é reconhecida quando da inclusão dos consorciados nos grupos. **b) Títulos e valores mobiliários - TVM:** Os títulos e valores mobiliários adquiridos para formação de carteira própria são registrados pelo valor efetivamente pago, inclusive correções e emolumentos, e se classificam em função da intenção da empresa, em três categorias distintas, conforme Circular BACEN nº 3.068/2001: **i) Títulos para negociação:** são aqueles que são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo valor de mercado e os rendimentos auferidos e ajustados por redução ao valor recuperável. **ii) Títulos disponíveis para venda:** são aqueles que não são adquiridos com o propósito de serem negociados e nem como mantidos até o vencimento. São registrados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período e ajustados ao valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais somente serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização (Nota 7). **iii) Títulos mantidos até o vencimento:** são aqueles que são adquiridos com a intenção e a capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. O Embracon não possui títulos classificados nesta categoria no período. **c) Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações no mercado aberto e aplicações financeiras de liquidez, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pela Embracon para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo (Notas 5 e 6). **d) Ativos circulante e realizável a longo prazo:** São demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base *pro rata die*). **e) Ativos circulante e realizável a longo prazo:** São demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base *pro rata die*). **f) Despesas antecipadas:** São registradas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, custos, prêmios de benefícios ou prestação de serviços ocorrerem em períodos futuros, sendo registradas no resultado de acordo com o regime de competência. **g) Imobilizado:** Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens da Embracon. Depreciado às taxas que levam em consideração a vida útil dos bens e ajustados por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. O aumento do valor contábil, resultante de reavaliação espontânea, foi contabilizado em reserva específica no patrimônio líquido da administradora. **g) Intangível:** Representam gastos com sistemas aplicativos de informática. O prazo de vida útil estimado para os itens do ativo intangível foi de até 10 anos. **h) Passivo circulante e exigível a longo prazo:** Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base *pro rata die*). **i) Imposto de Renda e Contribuição Social:** As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem aos impostos corretos. O imposto de renda está calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido do adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro está calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado. Os valores apresentados no passivo circulante estão líquidos das antecipações efetuadas durante o exercício. A provisão para impostos diferidos é calculada sobre a reserva de reavaliação às mesmas alíquotas dos impostos corretos. **j) Valores pendentes de recebimento judicial:** Os valores apresentados nesta conta, em contrapartida a recursos pendentes de recebimento judicial, referem-se a valores ajuizados de grupos encerrados transferidos para a Embracon por ocasião do encerramento do grupo e deverão ser rateados aos consorciados quando do seu recebimento. **k) Provisões, ativos e passivos contingentes:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do Conselho Monetário Nacional, sendo: a) Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando ganho com praticamente certo e pela confirmação da capacidade de recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável são divulgados em nota explicativa. b) Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for provável e, quando possível, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. c) Passivos contingentes: não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo apenas ser divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas. **l) Reserva de reavaliação:** A reavaliação dos imóveis, constituída anteriormente à edição da Lei 11.638/07, efetuada por empresa especializada, está reconhecida no patrimônio líquido, líquida dos impostos incidentes. Sua realização dar-se-á na mesma proporção da realização dos bens objeto de reavaliação, por depreciação ou por alienação dos bens. **m) Moeda funcional e de apresentação:** As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Embracon.

NOTA 4 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS DOS GRUPOS DE CONSÓRCIO: **a) Aplicações financeiras:** Representam os recursos disponíveis ainda não utilizados pelos grupos, os quais são mantidos em conta vinculada para aplicação diária em operações à ordem do Banco Central do Brasil, conforme determinam as Circulares 3.432/09. O rendimento dessas aplicações é incorporado diariamente ao fundo comum ou ao fundo de reserva de cada grupo e aos valores pendentes de entrega a consorciados contemplados, não incidindo sobre estas a taxa de administração. O saldo das aplicações financeiras inclui os rendimentos auferidos computados "pro-rata" dia. **b) Bens apreendidos ou retomados:** Representam o valor dos bens apreendidos e retomados dos clientes inadimplentes. **c) Direitos junto a consorciados contemplados - Normais:** Representam valores devidos a título de fundo comum e de fundo de reserva, a receber de consorciados contemplados, da data da contemplação até o final do grupo, incluindo os direitos em atraso e em cobrança judicial. **d) Provisão mensal de recursos a receber de consorciados e recursos mensais a receber de consorciados:** Registram a previsão de recebimentos de contribuições (fundo comum e fundo de reserva) de consorciados ativos para o mês de julho de 2018. O montante foi calculado com base no preço do bem vigente no último dia do mês de junho de 2018. **e) Valor dos bens ou serviços a contemplar o bens e serviços a contemplar:** Correspondem ao valor dos bens a serem contemplados em assembleias futuras até o final do grupo, calculado com base no preço do bem vigente no período. **f) Obrigações com consorciados:** Registram-se os valores referentes a: a) grupos em formação - valores recebidos antes da constituição formal do grupo; b) recebimentos não identificados - valores recebidos cuja procedência ou destinação não foi identificada e c) contribuições de consorciados não contemplados - valores recebidos dos consorciados não contemplados para aquisição de bens ou serviços. **g) Valores a repassar:** Representam todos os valores recebidos e ainda não repassados ao Embracon ou a terceiros tais como: taxa de administração, prêmios de seguros, multas e juros moratórios, multas rescisórias, custas judiciais, despesas de registro de contratos e outras obrigações. **h) Obrigações por contemplações a entregar:** Representam os créditos a repassar aos consorciados, pelas contemplações nas assembleias. **i) Recursos a devolver a consorciados:** Representam os recursos a devolver a consorciados ativos, por ocasião do rateio de encerramento do grupo ou pelos excessos de amortização ou ainda aos consorciados desistentes ou excluídos. **j) Recursos do grupo:** Representam os recursos do grupo a serem rateados aos consorciados ativos quando do encerramento do grupo formado pelos valores recebidos a título de fundo de reserva, acrescidos dos rendimentos financeiros. **k) Compensação:** São registradas as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, custos, prêmios de benefícios ou prestação de serviços ocorrerem em períodos futuros, sendo registradas no resultado de acordo com o regime de competência. **l) Obrigações com consorciados:** Registram-se os valores referentes a previsão de recebimentos de contribuições (fundo comum e fundo de reserva) de consorciados para o mês subsequente. O montante é calculado com base no preço do bem vigente na data do balanço. **Contribuições devidas ao grupo e suas obrigações de grupo por contribuições:** Referem-se às contribuições (fundo comum e fundo de reserva) devidas pelos consorciados ativos até o final do grupo.

Disponibilidades	30/06/2018	31/12/2017
	383	378
383	378	

NOTA 6 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ: Em 30 de junho de 2017, as aplicações estavam atreladas a fundos de investimentos DI, indexados à variação média das taxas diárias dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDB) e nas aplicações Selic do Banco Central. Essas aplicações financeiras apresentam liquidez diária, podendo ser resgatadas a qualquer momento, sem perdas para o Embracon, independentemente do ano de vencimento dos títulos, motivo pelo qual são classificadas no ativo circulante.

a) Composição	30/06/2018	31/12/2017
	Certificados de Depósitos Bancários	7.865
Cotas de Fundos de Investimentos	70.323	60.970
Títulos de capitalização	101	98
78.289	68.555	
1.929	6.507	

b) Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	30/06/2018	31/12/2017
	683	643
683	643	

NOTA 7 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS - TVM	30/06/2018	31/12/2017
	683	643
683	643	

b) movimentação no semestre	30/06/2018	31/12/2017
	Saldo no início	643
Resgate	-	(178)
Avaliação a valor de mercado	40	73
Saldo no final do semestre	683	643

NOTA 8 - OUTRAS CONTAS A RECEBER	30/06/2018	31/12/2017
	GJS Participações Ltda.	6.022
JUVAFE Participações Ltda.	6.022	5.714
12.044	11.428	

Embrafisa - reflete o saldo da operação de venda das quotas dessa controlada para as empresas GJS Participações Ltda. e JUVAFE Participações Ltda., realizada em 2014. A operação, no valor de R\$ 10.479 mil, deve ser liquidada no prazo máximo de quatro anos, corrigindo-se mensalmente o saldo devedor, de acordo com a variação do IGP/M ou outro índice que venha substituí-lo.

NOTA 9 - IMPOSTOS A COMPENSAR	30/06/2018	31/12/2017
	IRPJ Antecipado	3.455
CSLL Antecipada	1.304	3.794
Ativo Fiscal Diferido IR	1.310	1.178
Ativo Fiscal Diferido CSLL	471	424
Outros	62	62
6.602	15.463	

NOTA 10 - IMOBILIZADO DE USO	1º Semestre 2018				2º Semestre 2017			
	Saldos em 31/12/2017	Adições	Baixas	Transf.	Saldos em 31/12/2017	Adições	Baixas	Transf.
Custo	420	-	-	-	420	-	-	-
Terenos reavaliação 2006	420	-	-	-	420	-	-	-
Edificações	1.568	-	(25)	-	1.568	-	-	-
Instalações	7.924	48	-	-	7.972	-	-	-
Móveis e equipamentos de uso	11.320	260	(250)	-	11.330	-	-	-
Equipamentos telefônicos	2.901	51	(6)	-	2.946	-	-	-
Equipamentos processamento dados	15.410	69	(264)	-	15.215	-	-	-
Veículos	2.275	367	(553)	-	2.089	-	-	-
	21.819	739	(1.098)	-	21.460	-	-	-
(-) Depreciações	(23.178)	(1.687)	839	-	(24.026)	-	-	-
Líquido	18.640	-	-	-	17.489	-	-	-

NOTA 11 - ATIVO INTANGÍVEL	1º Semestre 2018				2º Semestre 2017			
	Saldos em 31/12/2017	Adições	Baixas	Transf.	Saldos em 31/12/2017	Adições	Baixas	Transf.
Custo	13.180	-	-	-	13.180	-	-	-
Softwares	21.839	2.379	-	-	24.218	-	-	-
Instalações	8.659	(1.019)	-	-	7.640	-	-	-
(-) Amortizações	(8.659)	(1.019)	-	-	(9.678)	-	-	-
Líquido	13.180	-	-	-	14.540	-	-	-

GUIDO SAVIAN JÚNIOR - Sócio **JUAREZ ANTÔNIO DA SILVA - Sócio** **EDUARDO HENRIQUE COTINI ALVES - Contador - CRC Nº 15P24699/O-3**

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Cotistas e aos Administradores da **Embracon Administradora de Consórcio Ltda.**, Santana de Parnaíba - SP
Opinião: Examinamos as demonstrações contábeis da **Embracon Administradora de Consórcio Ltda.** (Embracon), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as demonstrações consolidadas das disponibilidades dos grupos de consórcio para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.
Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Embracon, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas

profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as mesmas responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nosso opinião.
Outros Assuntos: Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior: Os valores correspondentes ao exercício anterior, relativos às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017 apresentadas para fins de comparação, foram por nós examinados e emitimos o relatório de auditores independentes, datado de 29 de março de 2018, a seguir: ressalva quanto aos trabalhos de parametrização de contas e reconciliações das contas contábeis de bens retomados ou devolvidos no valor de R\$ 14.946 mil (R\$ 4.972 mil em 2016) e direitos junto a consorciados contemplados em atraso R\$ 26.028 mil (R\$ 24.087 mil em 2016) e em cobrança judicial R\$ 33.267 mil (R\$ 28.816 mil em 2016), ainda não haviam sido validados integralmente. Foram identificadas inconsistências no parâmetro de registro contábil das reavaliações dos bens apreendidos de grupos de consórcios, estando esse processo em análise.
Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis: A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Embracon continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (Em milhares de Reais)

Notas	2018		2017	
	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre
Receitas da Intermediação Financeira				
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	6b	1.929	3.050	3.050
Outras Receitas (Despesas) Operacionais				
Receitas de prestação de serviços	19	199.886	198.841	198.841
Despesas com pessoal	3j	(105.687)	(106.239)	(106.239)
Despesas administrativas	21	(59.208)	(61.647)	(61.647)
Despesas tributárias	20	(23.956)	(20.874)	(20.874)
Despesas com depreciação e amortização	10;11	(2.706)	(2.692)	(2.692)
Outras receitas operacionais		3.134	3.149	3.149
Outras despesas operacionais		(11.463)	(10.538)	(10.538)
Resultado Operacional		13.392	13.588	13.588
Resultado não Operacional				
Receitas não operacionais diversas		7.214	7.208	7.208
Despesas não operacionais diversas		(1.775)	(1.645)	(1.645)
Resultado antes da Tributação do Lucro		18.831	19.151	19.151
Impostos sobre o Lucro				
Provisão para Imposto de Renda		(4.572)	(4.528)	(4.528)
Provisão para Contribuição Social		(1.742)	(1.854)	(1.854)
Lucro Líquido do Período		12.517	12.769	12.769
Lucro por Quota de Capital		0,66	0,67	0,67

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RECURSOS DE CONSÓRCIO EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (Em milhares de Reais)

Notas	30/06/2018	31/12/2017
	ATIVO	2.733.101
Circulante	2.733.101	2.675.574
Disponibilidades	1.072.02	